

*Template* no formato APA para relatos de pesquisa e comunicação breve submetidos à Revista

Avaliação Psicológica<sup>1</sup>

FOLHA DE ROSTO

**Título do manuscrito em português, com até 12 palavras<sup>2</sup>**

**English version of manuscript's title, containing up to 12 words**

**Versión en español del título, con até 12 palabras**

**Título abreviado: Título abreviado, na língua principal, com até 60 caracteres**

---

<sup>1</sup> O presente *template* foi inspirado nos seguintes documentos:

<https://www.apa.org/pubs/authors/new-author-guide.pdf> e  
<https://www.siue.edu/~prose/classes/APAFormatTemplate.doc>.

<sup>2</sup> Artigo derivado da 'Dissertação de mestrado ou Tese de doutorado' de 'nome do autor' com orientação de 'nome do orientador', defendida em 'ano da defesa' no programa de pós-graduação 'nome do programa' da 'nome da universidade'. (preencha as informações que estão sublinhadas).

### **Resumo**

O resumo deve conter até 150 palavras. Apesar de ser, em geral, escrito por último quando da preparação do manuscrito, este é o parágrafo mais importante do trabalho. Pesquisadores, profissionais clínicos e outras pessoas lerão primeiramente o resumo e, a partir disso, então decidirão se vale a pena ler o restante do trabalho. Por isso, o resumo deve ser encarado como uma “miniatura” do texto. Em outras palavras, ele deve ser capaz de comunicar, com clareza, o tema investigado, o problema de pesquisa endereçado, os aspectos essenciais do método (participantes, por exemplo), os principais resultados e as implicações dos achados. Dada a brevidade da seção, toda informação periférica deve ser evitada. É importante destacar que um resumo de baixa qualidade tende a refletir um trabalho igualmente frágil.

**Palavras-chave:** de três a cinco; separadas por ponto-e-vírgula; não devem repetir palavras do título ou do resumo.

**Abstract**

The abstract should not be conceived as a literal, word-by-word, translation of its corresponding Portuguese or Spanish text. Efforts should be made to adapt sentence structure and grammar to standard English. To count on the help of a native speaker or a bilingual colleague is advisable.

**Keywords:** the same guidelines as in Portuguese.

### **Resumen**

Las mismas pautas para escribir el resumen se aplican aquí.

**Palabras-clave:** de tres a cinco palabras-clave.

## Título do manuscrito em português, com até 12 palavras

A introdução do trabalho inicia logo após o título, que deve estar repetido aqui sem negrito dessa vez. Segundo o padrão APA, esta seção não deve conter um título “introdução” (American Psychological Association, 2010). O arquivo deve estar formatado em espaçamento duplo, alinhado à esquerda (exceto títulos e subtítulos, ver adiante), sem a inclusão de espaços extras entre linhas ou entre parágrafos. Todas as margens devem ter um mínimo de 2,5 cm. O arquivo completo não deve exceder 25 páginas, incluindo folha de rosto, resumo (e *abstract* e *resumen*), introdução, método, resultados, discussão e considerações finais, referências, tabelas e figuras.

Em termos de conteúdo, o primeiro e o segundo parágrafos (ou apenas o primeiro) servem como uma apresentação do trabalho. Por isso, este espaço deve ser usado para deixar claro o foco do estudo, o problema endereçado, e a eventual contribuição à literatura. Um bom manuscrito adianta essas informações ao leitor, fazendo com que se possa entender melhor o argumento que conduz aos objetivos e hipóteses. Vale destacar que a frase de abertura do texto deve ser simples, direta e informativa. Detalhes sobre como escrever essa e as demais seções de um artigo empírico podem ser encontrados em Bem (2003) e em American Psychological Association (2008).

Cada parágrafo da introdução deve iniciar com um tópico frasal breve e explícito. Isso significa que a mensagem principal deve vir antes de sua respectiva explicação detalhada. Frases adicionais servem para substanciar o que foi dito no tópico frasal, citando revisões sistemáticas de literatura e estudos importantes na área. Ao final do parágrafo, uma síntese ou explicação do conteúdo anterior deve ser apresentada. Seguir essa estrutura torna implausível a ocorrência de parágrafos de frase única no texto.

É desejável que o leitor entenda o argumento da introdução do trabalho lendo apenas a primeira frase de cada parágrafo. Em outras palavras, cada tópico frasal consiste em uma das

premissas do argumento desenvolvido. Esse argumento deve ir do amplo para o específico, conduzindo o leitor aos objetivos e hipóteses (Annesley, 2010).

Em algum lugar entre a metade e o fim da introdução, deve ser mencionado um problema ou uma lacuna identificada na literatura. A originalidade do trabalho e seu potencial para publicação dependem de o texto convencer o leitor de que existe uma controvérsia que está sendo resolvida. Em geral, a apresentação do problema é precedida por uma conjunção coordenada adversativa, tal como, “mas”, “contudo”, “entretanto”, “todavia”. Enquanto a primeira parte da introdução aborda o que se sabe até o momento, essa segunda parte explicita aquilo que ainda permanece a ser resolvido, e que é abordado nesta pesquisa.

Os objetivos do estudo (ou objetivo) devem ser apresentados da forma mais clara possível. Na sequência, para cada objetivo, deve ser enunciada uma hipótese, explicitamente associada a uma análise de dados específica. Essa conexão objetivo-hipótese-análise ajuda o leitor a entender melhor e apreciar mais detalhadamente o estudo e suas implicações.

## **Método**

### **Participantes**

### **Instrumentos**

**Instrumento A.** Descrever o que avalia e quais são os fatores da escala. Oferecer exemplos de itens. Informar a escala de resposta. Informar estimativa de fidedignidade.

**Instrumento B.** Descrever o que avalia e quais são os fatores da escala. Oferecer exemplos de itens. Informar a escala de resposta. Informar estimativa de fidedignidade.

### **Procedimentos.**

Descrever o delineamento do estudo, as etapas da coleta e quais foram os instrumentos aplicados em cada amostra ou subamostra. Informar aprovação de comitê de ética, assinatura de termos de consentimento e tempo estimado de participação no estudo.

### **Análise de dados**

Informar técnicas empregadas etapa de análise do estudo. Justificar a escolha de métodos paramétricos, métodos de estimação e técnicas específicas a partir da literatura técnica. Preferencialmente, a pertinência dos métodos deve ser sustentada citando estudos de simulação de dados recentes.

### **Resultados**

Apresentar os resultados na mesma sequência dos objetivos e hipóteses. Tabelas e figuras devem ser o mais autoexplicativas possível, sem ser redundantes com relação ao que está descrito em texto. Um exemplo de tabela é apresentado na Tabela 1 (local de inserção indicado abaixo, e tabela disposta, preferencialmente, no corpo do texto).

Tabela 1

*Exemplo de Tabela no Formato APA com Análises Correlacionais*

| Variáveis | A | B      | C     | D     |
|-----------|---|--------|-------|-------|
| A         | - | 0,45** | 0,34* | 0,06  |
| B         |   | -      | 0,22* | 0,18* |
| C         |   |        | -     | 0,20* |
| D         |   |        |       | -     |

*Nota.* \*  $p < 0,05$ . \*\*  $p < 0,01$

Um exemplo de figura é apresentado na Figura 1 (local de inserção indicado abaixo, e figura sempre disposta, preferencialmente, no corpo do texto).

[Figura 1 aqui]

### **Discussão**

A discussão deve iniciar retomando os objetivos e hipóteses do texto. Ao contrário da introdução, a seção de discussão começa endereçando aspectos específicos deste estudo, e então se direciona à possível generalização dos achados e às suas implicações teóricas (American Psychological Association, 2008; Annesley, 2010; Bem, 2003).

Uma explicação dos achados deve ser apresentada. Cada hipótese deve ser abordada individualmente, indicando de que forma os resultados principais confirmam ou falseiam as expectativas iniciais. A possibilidade de generalização das descobertas do estudo e a implicação para a teoria e a prática da avaliação psicológica devem ser endereçadas.

Limitações do estudo devem ser oferecidas. Limitações são análises ou procedimentos inviáveis de conduzir considerando os dados disponíveis, e não procedimentos possíveis, mas que os autores decidiram não conduzir.

Considerações finais do estudo devem ser oferecidas. O significado dos achados e a importância do estudo deve ser sintetizada em algumas frases. É possível, mas não obrigatório, que essa parte seja apresentada em uma seção adicional.

### **Agradecimentos**

(Elabore um pequeno texto expressando o seu agradecimento com no máximo três linhas, se achar necessário).

Não há menções.

### **Financiamento**

Todas as fontes de financiamento para elaboração e produção do estudo (coleta, análise e interpretação dos dados, bem como, escrita dos resultados no presente no manuscrito) foram fornecidas pelo projeto de pesquisa ‘código do financiamento e agência de fomento.’



A presente pesquisa não recebeu nenhuma fonte de financiamento sendo custeada com recursos dos próprios autores.

### **Contribuições dos autores**

Todos os autores contribuíram substancialmente para a elaboração do desenho, análise e interpretação dos dados, revisão na aprovação da versão final deste estudo. Todos os autores assumem responsabilidade pública pelo conteúdo do manuscrito.

### **Disponibilidade dos dados e materiais**

Todos os dados e sintaxes gerados e analisados durante esta pesquisa serão tratados com total sigilo devido às exigências do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Porém, o conjunto de dados e sintaxes que apoiam as conclusões deste artigo estão disponíveis mediante razoável solicitação ao autor principal do estudo.

### **Conflito de interesses**

(se houver, apresente os detalhes sobre os conflitos de interesse).

Os autores declaram que não há conflitos de interesses.

### Referências<sup>3</sup>

American Psychological Association. (2008). Reporting standards for research in psychology:

Why do we need them? What might they be? *American Psychologist*, 63(9), 839–851.

<https://doi.org/10.1037/0003-066X.63.9.839>

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American*

*Psychological Association* (6th ed.). Washington, DC: American Psychological

Association.

Annesley, T. M. (2010). “It was a cold and rainy night”: Set the scene with a good

introduction. *Clinical Chemistry*, 56(5), 708–13.

<https://doi.org/10.1373/clinchem.2010.143628>

Annesley, T. M. (2010). The discussion section: Your closing argument. *Clinical Chemistry*,

56(11), 1671–1674. <https://doi.org/10.1373/clinchem.2010.155358>

Bem, D. J. (2002). Writing the Empirical Journal Article. In J. M. Darley, M. P. Zanna, & H.

L. Roediger III (Eds.), *The Compleat Academic: A Practical Guide for the Beginning*

*Social Scientist* (2nd ed., pp. 171–201). Washington, DC: American Psychological

Association.

---

<sup>3</sup> Preferencialmente, deve ser utilizado um programa de gerenciamento de referências ao redigir o manuscrito. Esses programas criam as citações e a lista de referências, automaticamente, no padrão APA 6ª edição. Algumas opções gratuitas recomendadas são o Mendeley (<https://www.mendeley.com>) e o Zotero (<https://www.zotero.org/>). No presente caso, foi utilizado o Mendeley.

